

## Reação no Congresso ameaça indicação de Bia Kicis à CCJ da Câmara

Aliados de Lira acreditam que deputada terá dificuldade de ser eleita pelos futuros integrantes da comissão

**Natália Portinari, Bruno Góes e Paulo Cappelli**

04/02/2021 - 03:30



Deputada Bia Kicis (PSL-DF), que pode presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante da Câmara. Foto: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

**BRASÍLIA** — Em meio à reação negativa em torno da escolha da deputada Bia Kicis (PSL-DF) para assumir a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da

Câmara dos Deputados, partidos se articulam para derrubar a indicação ou derrotar a parlamentar no voto.

Seu nome foi definido para o cargo em um acordo no PSL, a quem cabe a indicação, mas já há resistência entre parlamentares até no próprio partido. Segundo a deputada, Arthur Lira (PP-AL), o novo presidente da Câmara, ajudou a costurar a combinação que levou à indicação de seu nome.

Aliados de Lira, porém, acreditam que Bia Kicis terá dificuldade de ser eleita pelos futuros integrantes da CCJ. Avaliam, em conversas reservadas, que ela cometeu um equívoco ao anunciar que seria presidente um mês antes da instalação da comissão e que, pelo histórico polêmico, sofrerá resistência.